

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, segundo as Escrituras.

“Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam”. Tiago, 1.12. Preceito válido para homens e mulheres, para você e para mim.

“Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus”. I Pedro, 4.14.

Meu amado irmão, minha amada irmã, antes de revelar porque você, que parece abandonado ou abandonada pelo Senhor Deus, ao contrário, saiba que é um bem-aventurado ou uma bem-aventurada na Terra. Exatamente desse modo foi nos revelado por Jesus Cristo. Vejamos o que o Deus Pai determina e nos revela sobre o sofrimento, com o necessário acompanhamento de diversos preceitos bíblicos abaixo, que dizem sobre o sofrimento:

Por que o Senhor coloca o sofrimento como um elemento forte no caminho da salvação? Ora, isso é algo impossível de se saber, pois aí teríamos primeiramente de entender, perfeitamente, sobre os desígnios secretos do Senhor como e por que o Senhor entregou o seu próprio Filho à sanha dos torturadores humanos, sendo ele imensamente Poderoso além do nosso entendimento. Há muitas e muitas explicações sobre o porquê do sofrimento para a salvação, como sendo:

- *O teste terreno do homem e da mulher para habilitar-se ao Céu.*
- *Porque o homem já nasceu com pecado, que tem de ser apagado pelo sofrimento.*
- *Porque os seres humanos pecam nesta vida, e por isso tem de purgar nos sofrimentos esses pecados, e por aí afora.*

Mas sendo a causa real bem difícil de se entender com a necessária certeza, o que temos de ter em mente é que o sofrimento pode ser uma bênção, mas essa bênção divina só acontece apenas aos que crêem em Jesus Cristo.

“Dizia Jesus a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará”. Lucas, 9.23.

Existem várias coisas na vida e no mundo que não compreendemos e que talvez jamais chegaremos a compreender.

O ser humano sempre se manteve incansável na busca de explicações lógicas sobre tudo, principalmente sobre os fenômenos que ocorrem ao seu redor, tais como a existência das catástrofes, das guerras, das impiedades gratuitas pelo Mundo e da existência do Mundo em si. A cada resposta que imaginamos, ela vem seguida de novas dúvidas e, por isso, geram mais questões nunca respondidas a contento. A tentativa de explicar o sofrimento esbarra nesse mesmo obstáculo, por isso é muito difícil de explicar, pois mesmo tendo feito isso tantas vezes não se sabe qual das explicações é a correta, ou se não existe explicação correta.

Vejamos o próprio Deus dizendo a respeito do sofrimento para o seu amado apóstolo: Paulo de Tarso, produziu, em termos de evangelização, mais que todos os outros apóstolos de Jesus, juntos:

O Senhor disse ao profeta Ananias a respeito de Paulo de Tarso, recém convertido:

*“Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel, **pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome**”.* Atos, 9.16.

O imenso valor do sofrimento, segundo as Escrituras:

“Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam”. Tiago, 1.12.

“Por que vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente credes nele...”. Filipenses, 1.29.

O imenso valor do sofrimento, segundo as Escrituras: Os que sofrem por amor ao Senhor serão consolados com um prêmio monumental, que de tão imenso não se pode medir, pois não se pode medir a eternidade:

“Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós”. Romanos, 8.18.

“Respondi-lhe: Meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, pois lavaram as suas vestimentas e as alvejaram no sangue do Cordeiro”. Apocalipse, 7.14.

Mas lembre-se, meu irmão, minha irmã, não adianta você viver todas essas dificuldades que fazem parte da Estrada Estreita e do Caminho Apertado que Jesus pregou, sem oferecer esses sacrifício ao Senhor, lembrando sempre dele, e aceitando tudo isso como presentes da salvação. Isso mesmo: presentes que o Senhor não dá aos ricos, mas aos que sofrem por amor a ele.

Portanto, se você vive quaisquer das dificuldades abaixo relacionadas, e não as aproveitar como se fosse uma escada para o Reino de Deus Eterno, onde só reinará a felicidade e jamais haverá injustiças, vai perder uma descomunal chance de salvação.

Sofrer sozinho é uma coisa, mas sofrer oferecendo esse cálice de desditas ao Senhor, vai valer a sua eternidade. Mas muito diferente e pior será se você se desviar da honestidade e da justiça ou mesmo se blasfemar contra o Senhor em decorrência de sua pobreza.

Jesus nos deu esse exemplo ao sofrer pela pobreza, pelos maus tratos que sofreu, pelas perseguições de morte desde bebê, e finalmente pela terrível morte na cruz, antecedida de torturas físicas. Jesus venceu o mundo e o Demônio Satanás pelo sofrimento. Portanto, não só por Palavras, mas por exemplos, Jesus nos mostrou que o Caminho para a eternidade do Reino do Pai tem de passar pelos sofrimentos.

Somente o fato de você ser pobre e de lutar com dificuldade, já é um bom sofrimento, mas tenha em vista aproveitar essa monumental chance que o Senhor lhe proporcionou para santificar o seu espírito que lhe valerá o Grande Prêmio. **E sempre agradeça ao Senhor por tê-lo feito nascer pobre.**

Entendendo bem isso, de vez em quando me vejo agradecendo ao Senhor por não ter-me feito nascer em berço de ouro, pois se isso tivesse ocorrido, dificilmente eu teria encontrado o Caminho da Salvação!

Depois disso, você, quer então, ficar rico? Jesus disse que não adianta a um homem ganhar o mundo todo se vier a perder a sua alma. Lucas, capítulo 9. Ver no site www.segundoasescrituras.com, o arquivo de nome: “Riqueza, glória e poder, segundo as Escrituras”.

Os ricos, a maioria deles, sendo descrentes das coisas de Deus, se conformam com a sua recompensa ainda aqui na Terra, e mesmo com os avisos da salvação para que distribuam seus bens com os que nada têm, ignoram, de propósito, essa primeira condição da caridade ao semelhante, pois não lhes interessa as coisas da vida futura, mas apenas da atual, e grudados na importância de bens e de dinheiro, por certo viverão assim, pelo menos até o seu funeral.

Mas a você o Senhor brindou com a sabedoria suficiente para perceber que os sofrimentos desta vida breve passam rápido. Depois dessas agruras em tempo breve, você, meu irmão, minha irmã, passará a viver, eternamente, num lugar onde não existe sofrimento, dor, lágrimas, mas exclusivamente a felicidade que nada pode incomodar. Então, sendo a vida eterna o maior prêmio que o Senhor pode conceder a um mortal, por que, então, não se regozijar com o sofrimento?

O Senhor ainda concede aos que crêem nele a possibilidade da considerável diminuição de seus pesares, desde que o procure com fé, em o Nome Santo do Senhor Jesus, que biblicamente é o nosso Único Intermediário e o nosso único Advogado perante o Senhor.

Lembre-se de que Jesus esteve sempre a diminuir os sofrimentos de todos os que o procuravam! E isso continua acontecendo freqüentemente, pois os milagres sempre foram o combustível do cristianismo. Sem milagres Jesus não teria atraído multidões e sem milagres posteriores e ele o cristianismo já teria se extinguido. Ver, no site www.segundoasescrituras.com o arquivo “O valor dos milagres e da oração, segundo as Escrituras”.

Mas lembre-se de que Jesus jamais foi atrás daquele que sofria, mas curava e apascentava a todos os que o procuravam. Jesus nunca se deslocou a uma casa buscando pessoas doentes para curá-las, mas sempre foi até elas toda vez que alguém lhe pedia isso.

Primeiro vamos ver, no dicionário, no caso o Michaelis, qual a definição de **bem-aventurado**:

Muito feliz.

Que tem a felicidade no Céu.

Santo.

Na realidade, quando se trata de assuntos espirituais, a linguagem dos dicionários é muito fria.

Muito feliz: essa definição de não combina muito bem com *bem-aventurado*.

Que tem a felicidade no Céu. Também não combina bem com o termo *bem-aventurado*.

Santo. Essa definição, sim, está absolutamente certa, mas não com relação a santo morto, pois no Evangelho por inteiro não há uma só citação de uma pessoa morta como sendo um santo. Nem a Estêvão, o primeiros dos mártires cristãos, os apóstolos de Jesus o chamaram de santo, pois a palavra SANTOS no Evangelho se referia a pessoas vivas, santas, aquelas que mesmo com todas as dificuldades da vivência do cristianismo se mantinham justas e fiéis a Jesus, vivendo seus preceitos sem reclamar.

Por isso, segundo o Espírito Santo de Deus, o santo adjetivo **Bem-aventurado**, quer dizer: santos, benditos e herdeiros do Reino de Deus!

Antes de revelar porque você é um bem-aventurado de Deus. Vamos ver mais referências bíblicas sobre o que é bem-aventurado:

Maria, a santa mãe de Jesus, com autoridade se auto proclamou de bem-aventurada, mas Jesus proclamou, também, como bem-aventurados todos aqueles que seguirem, de coração, os seus ensinamentos e os seus exemplos.

Uma vez, em público, vendo os prodígios de Jesus, uma senhora não se conteve e gritou:

“Bem aventurados o ventre que te trouxe e os peitos que te amamentaram...”. Mas Jesus retrucou: **“Antes, bem-aventurados os que ouvem e praticam a Palavra de Deus”**. Lucas, 11.28.

Jesus, denominou a Pedro com sendo um homem bem-aventurado, um escolhido de Deus:

“Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue com os quais foste revelado, mas pelo meu Pai, que está nos Céus”. Mateus, 16.17.

Mas se Simão Pedro foi um bem-aventurado, ainda em vida, pela escolha divina, não teria sido um bem-aventurado se não tivesse aceitado o chamado do Senhor. As Escrituras revelam que muitos e muitos serão chamados, mas poucos os escolhidos, e essa escolha o Senhor se realiza nos homens e mulheres pela vontade e garra de servi-lo, guardando os preceitos de Jesus e amando a ele e ao semelhante. Isso porque é absolutamente impossível demonstrar amor ao Senhor sem amar ao semelhante, pois só se consegue amar e conquistar as graças do Céu e o próprio Céu da Eternidade, se o amor ao semelhante estiver constantemente presente!

“Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus”. I Pedro, 4.14.

“Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham”. Apocalipse, 14.13.

“Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes”. João, 13.17.

“Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram”. João, 20.29.

“Bem-aventurado o homem a quem o Senhor jamais imputará pecado”. Romanos, 4.7.

O Primeiro Recado do Senhor Jesus a todos, inclusive a você, se deu na Galileia. Jesus subiu ao monte e iniciou a pregação de uma Nova Mensagem, uma Boa Nova, um Evangelho que de conteúdo tão fascinante e novo, provocou os corações a conversões em profusão.

No Grande Sermão do Monte, Jesus assinalou como bem-aventurados, como os benditos de Deus, como os mais amados do Senhor, cada pessoa, cada homem ou mulher, que compunham, que compuseram, que comporão e que compõem hoje os seguintes grupos, no qual ESTÁ, também VOCÊ:

“Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos; e ele passou a ensiná-los, dizendo:

Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.

Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós”. Mateus, capítulo 5.

Existem várias coisas na vida e no mundo que não compreendemos e que talvez jamais chegaremos a compreender.

O ser humano sempre se manteve incansável na busca de explicações lógicas sobre tudo, principalmente sobre os fenômenos que ocorrem ao seu redor, tais como a existência das catástrofes e da existência do mundo em si. A cada resposta que imaginamos, ela vem seguida de novas dúvidas e, por isso, geram novas questões. A tentativa de explicar o sofrimento esbarra nesse mesmo obstáculo, por isso é muito difícil de explicar, pois mesmo tendo feito

isso tantas vezes não se sabe qual das explicações é a correta, ou se não há uma só explicação correta.

PORTANTO, SEGUNDO AS ESCRITURAS, segundo Jesus, o Filho de Deus Redentor dos homens e mulheres:

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, meu pobre, por que será alcançará a salvação.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, puro de coração.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã todo aquele que não busca neste mundo a sua exaltação.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã que clama por justiça, mas não a recebe.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que foi ofendido, mas não revidou.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, injustiçado na vida, porque verá a Deus que lhe promete a Libertação Final.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que nesse mundo chora, mas será consolado.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que não julga a ninguém pela aparência física dela.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que é perseguido pelo Santo Nome de Jesus, pois grande será a sua recompensa.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que está encarcerado numa prisão, sendo inocente ou mesmo culpado, mas nesse caso já tendo entregue a sua vida a Jesus.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que nunca viu o mar, por que nunca sobrou dinheiro para isso.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que nunca conheceu o seu pai ou a sua mãe.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que está num orfanato, aguardando os pais que nunca aparecem.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que faz muitos anos que tentam rebocar a sua humilde casinha e colocar pisos esmaltados, mas nunca conseguiu, pois o dinheiro não dá nem para a alimentação básica ideal.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que mora numa favela ou num cortiço, ou mesmo que “mora” na rua.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, pescador, sofredor, pois nem mais peixes existem nos rios.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que trabalha na chuva ou no escaldante Sol para ganhar uma miséria, senão morre de fome.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que há anos e anos aguarda aquela indenização por injustiça praticada a você, mas que nunca vem pela morosidade da justiça dos homens.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que aguarda há muitos anos o ressarcimento de uma injustiça praticada pela omissão do Estado, mas como as filas dos chamados precatórios são imensas, provavelmente vai morrer sem receber.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que é espezinhado por sua família, ou por outros, sem merecer.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, mulher abandonada pelo marido, sem pensão, sem direitos e que agora luta sozinha para não ver seus filhos à míngua.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, que retira do pouco que tem para doar aos que menos têm.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, que não acumula suas roupas e utensílios que não mais usa e os doa para a caridade dos que mais necessitam.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que se tornou voluntário, voluntária em qualquer ramo da caridade.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que se tornou voluntário, voluntária na evangelização dos povos, apresentando Jesus aos que necessitam.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que se tornou voluntário, voluntária que lê a Bíblia nos coletivos, testemunhado Jesus.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que se tornou voluntário, voluntária que propaga a Palavra de Deus Escrita a todos os que necessitam.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que anda quilômetros a pé, diariamente, pois nem dinheiro para o ônibus tem.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que sonha em ter energia elétrica em sua casinha, mas a omissão dos poderes públicos é grande, e ainda roubam, dos cofres públicos, o dinheiro que já poderia ter levado, há tempos, a rede elétrica à sua pobre casinha, e assim, tem de conviver com a lamparina a óleo ou a querosene.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que tem de viver do lixo para não ter de morrer de fome.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que comprou o automóvel para passear com sua família, ou sua primeira casa própria e acabou por perder o emprego, a agora estão prestes a lhe tomarem os bens.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, cujo salário que recebe não consegue ser estendido além da metade do mês, segundo a omissão do Estado e da impiedade dos homens, e depois seja o que Deus quiser.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, você que presta serviços pesados numa fazenda, que quer sair, mas não pode enquanto estiver devendo ao patrão, cujo patrão sempre acha um jeito de você ficar devendo, mesmo ganhando só para comer.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que pela omissão governamental tem de conviver com esgotos a céu aberto e com córregos imundos e fedorentos.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que trabalha bastante e tem a vontade de comprar um velho automóvel, o conhecido “pois é”, para passear com a sua família nos dias de folga, mas nunca conseguiu, pois seu salário é por demais escasso.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que tem um ente querido excepcional, que dá muito trabalho, mas se esforça bastante para cuidar dele da melhor maneira possível.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, principalmente a você, mamãe, que tem uma filha ou um filho adolescente tetraplégico, a pior das condições humanas de vida, pois além de ter de sentir e viver o imenso sofrimento de seu filho, ainda carrega o fardo de ter de dar banho nele; de limpá-lo quando faz suas necessidades fisiológicas e algumas mães ainda têm de masturbar seu amado filho quando percebem que ele está altamente angustiado e extremamente inquieto. Oh, queridas mães de Deus, sua recompensa será um lugar para você e para o seu filho na Eternidade do Reino de Deus, pois não pode haver dor maior que sentir o imenso sacrifício de um filho, de uma filha, se amargam a tetraplegia! Não tenha culpas e nem ligue para os fariseus da vida, pois o seu apostolado faz por merecer o Grande Prêmio. Tudo vale pela caridade! A caridade do amor é a maior das virtudes, segundo a Palavra de Deus Escrita:

“Agora, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e a caridade; porém, a maior delas é a caridade, o amor”. Revelações do Senhor, em I Coríntios, 13. 13.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que perdeu o emprego e além das dívidas como o aluguel, ainda está sem dinheiro até para comer.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que o todo minuto arrisca a sua vida trabalhando sobre uma moto, pois se não correr bastante o dinheiro será insuficiente para manter a sua família.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que *camela* na rua vendendo bugigangas; fugindo constantemente da fiscalização, pois não encontrando um emprego, tem de se valer da informalidade.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que tenta montar um “negociozinho”, de difícil prosperidade, na garagem inacabada de sua casa, pois não consegue emprego de jeito nenhum.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, pois são, também, vítimas da omissão governamental, da ganância dos políticos mancomunados com os maus empresários, que se estende agora até mesmo no Judiciário, também no Executivo, que lesam o Erário de várias formas e modos, e o dinheiro suficiente que teria de chegar a você, que é um necessitado, nunca chega e ainda tem de pagar nos alimentos, seja no feijão e no arroz, o mesmo imposto pagos pelos ricos, ou seja, quase a metade do valor do alimento são cargas pesadas de impostos que geralmente não retornam em benefícios aos mais carentes, tais como o lazer, a habitação, a saúde, a cultura e o desejado emprego, que quando se consegue, parece mais uma bênção do Céu que a obrigação do governo de criar as condições para o pleno emprego.

Tenha em conta que na Terra não há justiça. A Justiça Final só acontecerá no Dia da Volta de Jesus Cristo, quando todas as coisas serão reveladas, e os justos serão premiados regamente; os pequeninos se tornarão grandes e gloriosos, ao contrário dos poderosos da Terra.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que tem muita vontade de estudar, mas não consegue, por vários motivos.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que é um paraplégico, condição que também muito incomoda. Tenha em conta que se você se voltar para Jesus, será grande o seu prêmio no Céu.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que nem tem o que comer, que come mal; que nem uma roupa boa tem, também nem um sapato ou um tênis descente tem para usar, e não consegue sair desse infeliz estado de coisas.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que no frio não tem cobertas suficientes para se aquecer.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que tenta sobreviver catando lixo; ajuntando papéis e outros materiais recicláveis, pois não há como arranjar um emprego descende.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que trabalha nas minas nas profundezas da terra, sujeito à morte por soterramento ou em ambientes insalubres e demasiadamente quentes ou frios.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que trabalha em serviços pesados, sob o Sol escaldante cortando cana, colhendo, carpindo o mato, quebrando pedras ou coisa parecida.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, principalmente você, jovenzinha, que tenta ganhar alguns trocados vendendo alguma coisa com catálogos, que fica fazendo continhas pequenas dos que lhe devem e do que já recebeu pelas coisinhas que já conseguiu vender.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que tenta sobreviver, e cuidar dos seus, apenas com os poucos dinheiros de sua magra aposentadoria.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que perambula o dia inteiro tentando vender um produto de casa em casa, sem enganar os possíveis compradores.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que tem de lavar e passar para terceiros, tentando ganhar uns trocados a mais que faltam em casa.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que se entristece quando seu filho, sua filha, lhe pedem mais comida, pois a servida foi insuficiente para matar a fome.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que sonha ter um microcomputador, mas nunca consegue comprar.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que tem de andar quilômetros diariamente para ir à escola.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, empregada doméstica que ganha pouco e ainda tem de se sujeitar aos horários indefinidos de trabalho, para não ser despedida.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã pelo mundo, que mora em rincões extremamente pobres, que nem leite tem para dar ao seu bebê, e tanto ele com você são ossos sobre a pele, pela omissão humana, que gasta trilhões de dólares nas guerras; gastam milhões de dólares para “aclimatar” uma baleia, mas deixam os filhos do mundo sem terem o que comer, o que vestir ou onde morar.

Quanto à fome aguda, que matam anualmente muitos milhões de pessoas pelo Mundo, digo que todas as injustiças juntas que existem na Terra, não são maiores do que deixar uma criança inocente, emanção de Deus, à míngua até à morte, pela fome aguada, morrendo em pele e osso a cada momento e com os olhos fundos de dor. Segundo as Escrituras, mormente o Evangelho, é altamente inconcebível vermos os abastados comprando pinturas e obras de arte de cem milhões de dólares; dos países gastando imensas fortunas nas guerras de sangue, ou na esfarrapada desculpa que “são para garantir a paz”; de pagarem duas centenas de milhões de dólares para uma viagem ao espaço; de comprarem mansões de milhões de dólares (em 2007, foi comprada nos EUA, uma mansão de 160 milhões de dólares), de comprarem carros centenas de milhares de dólares ou muito mais; de comprarem iates para recreio por centenas de milhões de dólares; de manterem fortunas imensas em bancos e em outras instituições financeiras com tanta criança em pele e osso pelo mundo, principalmente ao longo do Rio Níger, a antiga Biafra.

A fome aguda, a que mata, é algo absolutamente injustificável, inconcebível e incompreensível, sabendo-se que o Mundo é repleto de riquezas de todo o tipo.

O Evangelho do Senhor promete a esses que acumulam em prejuízo dos pequeninos, castigos infernais na outra vida, já que nessa puderam e viveram tudo o que o dinheiro pode comprar.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que nunca teve um aparelho de TV ou mesmo que, morando em lugares ermos, nunca viu TV (graças a Deus por isso, pois é melhor que não se corrompa, vendo TV).

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que se encontra num leito de enfermaria.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que sonha ter uma bicicleta ou o brinquedo que nunca teve.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, cujo maior sonho é o de ter um cavalo ou uma carroça para poder trabalhar.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que só come um pedacinho de carne de boi uma só vez por semana ou somente no dia de pagamento, e assim mesmo da carne de segunda ou de terceira.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que foi enganado por alguém e perdeu tudo.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que se tornou voluntário, voluntária que amou errado e agora deu tudo errado.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã que perdeu tudo numa enchente, numa tempestade ou numa enchente.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que perdeu um seu familiar com as tais balas perdidas ou nem tanto perdidas.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que fez o que pode para educar seu filho, mas agora ele está atrás das grades ou escravo das drogas.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que mora em lugar ermo, escuro e perigoso e não tem como se mudar dali.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que sonha ter um namorado ou namorada e se casar, mas alguma coisa impede isso.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que engravidou na hora errada, mas se recusou a abortar uma vida, respeitando, assim um plano de Deus. (ver arquivo de nome “O aborto, segundo as Escrituras”, no site. www.segundoasescrituras.com)

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que conseguiu bem educar seus filhos, mesmo com dificuldade.

Bem-aventurado seja você, minha irmã, tão somente pelo fato de ter gerado seus filhos à dor! Grande será o seu galardão no Céu, desde que ofereça tudo ao Senhor Jesus!

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que tem de conviver, diariamente, com as longas filas de coletivos, com ônibus barulhentos e superlotados, por horas seguidas, pois pela omissão governamental não há outra solução disponível.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, motorista de ônibus ou de outros coletivos, que tem de ter toda a paciência do mundo num dia de alta temperatura e no trânsito infernal de diversas metrópoles.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que tem de andar diariamente quilômetros a pé, pois com seu magro salário não sobra o suficiente para pagar as passagens nos coletivos.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que foi preso injustamente, que amarga as prisões dos homens sem merecer.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que se preocupa com seu semelhante, procurando evangelizá-lo ou tirá-lo de um erro evidente. A Palavra Escrita de Deus afirma que tal procedimento apagará do caridoso uma multidão de pecados:

“Porque o amor de caridade cobre uma multidão de pecados”. Comprometimento do Senhor, na Primeira Carta de Pedro, 4.8.

Bem-aventurado seja você, minha irmã, que foi enganada por um malandro e está grávida e abandonada, portanto cheia de problemas.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que sempre teve vontade de tocar um instrumento, mas nunca conseguiu dinheiro para comprar um,.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que lava sua roupa à noite para poder vestir no dia seguinte (eu mesmo já passei por isso).

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que necessita de socorro médico, de uma cirurgia, mas aguarda nas longas filas de espera, por meses e meses, dos hospitais públicos, pois não pode pagar.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, minha irmã, que “mora” num barraco que está preste a despencar, pois se sair dessa área de alto risco de vida, vai ter de “morar” sob os frios viadutos.

Bem-aventurado seja você, meu irmão, por Deus não tê-lo feito nascer em berço de ouro, porque aí as chances da salvação na eternidade seriam quase inexistentes, portanto: quase impossíveis.

“É quase impossível a um rico salvar-se”. Jesus, em Lucas, 10.24.

Como agiam os merecedores do Reino de Deus:

“Tendo sustento e com o que nos vestir, estamos contentes”. A Segunda carta de Paulo a Timóteo, 6.8, revelando que o cristão tem de se contentar com o suficiente.

O que disse Jesus a respeito de armazenar dinheiro e bens:

“Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará os seus próprios cuidados...”. Mateus, 6.34.

Para entender bem porquê e para que existe o sofrimento, ver, no site abaixo, o arquivo: ***“O sofrimento e o arrependimento, segundo as Escrituras”.***

Waldecy Antonio Simões

www.segundoasescrituras.com

